

The International Conference Portuguese Orientalism(s)

Comunicação: “*Um olhar sobre o Próximo-Oriente: Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do túmulo de Tutankhamon*”

[School of Arts and Humanities of the University of Lisbon | November 22-24, 2018];

Site: <https://portugueseorientalisms.wordpress.com/>

ABSTRACT:

A descoberta do túmulo de Tutankhamon por Howard Carter e pelo seu patrocinador lord Carnarvon, a 4 de Novembro de 1922, foi noticiada pela imprensa internacional de todo o mundo, de forma inusitada e sem precedentes, tornando este faraó e os principais intervenientes nessa «maravilhosa descoberta no Vale» sobejamente conhecidos de milhões de leitores. Ironicamente, o 12º faraó da XVIII Dinastia era um dos menos conhecidos faraós do Império Novo e Howard Carter um arqueólogo sem créditos firmados e, literalmente de um dia para o outro, passaram da obscuridade para as páginas dos jornais, tornando-se ambos sinónimos reconhecidos para «faraó» e «arqueólogo». A riqueza histórica e material desta fantástica descoberta arqueológica não passou também despercebida na imprensa portuguesa da época, sobretudo nos anos vinte do século XX. Os jornais e revistas em Portugal noticiaram amplamente não só os trabalhos no túmulo e os artefactos descobertos, como também os episódios, com um cariz fortemente supersticioso, associados à morte do mecenas lord Carnarvon. O objectivo desta comunicação, realizada no contexto de um projecto de investigação intitulado “*Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1922–1939)*”, é apresentar, em linhas gerais, de que forma a descoberta do túmulo do faraó Tutankhamon esteve presente na imprensa portuguesa, considerando que a sua divulgação foi uma importante forma de aproximar o antigo Egipto do português dos anos 20 e 30 do século XX.